

Produto	ACIDO FOLICO	
Número CAS	59-30-3	
DCB	00194	
Definição	<p>O ácido fólico, após sua conversão em ácido tetraidrofólico, é necessário para a eritropoese normal e para a síntese de nucleoproteínas. Absorve-se quase completamente no trato gastrointestinal (a maior parte no duodeno superior), inclusive na presença de má-absorção, devido a espru tropical. Nas síndromes de má-absorção, a incorporação dos folatos da dieta diminui. Sua união às proteínas é extensa e armazena-se, em grande proporção, no fígado, onde também é metabolizado. No fígado e no plasma, na presença de ácido ascórbico, o ácido fólico converte-se em sua forma metabolicamente ativa (ácido tetraidrofólico) mediante a diidrofolato redutase. É eliminado por via renal e também por hemodiálise.</p>	
Características	COR	Pó cristalino amarelo à alaranjado
Solubilidade	<p>Pouco solúvel em água; insolúvel em álcool, acetona, clorofórmio e éter, dissolve-se em soluções de hidróxidos alcalinos e carbonatos; solúvel em ácido clorídrico 3N quente e ácido sulfúrico 2N quente; solúvel em ácido clorídrico PA e Ácido sulfúrico PA.</p>	
Indicações	<p>Estados carenciais de ácido fólico. Não deve ser administrado até haver-se descartado o diagnóstico de anemia perniciosa. A deficiência de ácido fólico pode originar a anemia megaloblástica e macrocítica, e glossite. A necessidade de ácido fólico pode aumentar em: anemia hemolítica, hemodiálise crônica, lactentes (de baixo peso ao nascer ou com mães com deficiência de ácido fólico). Síndrome de má-absorção associada com doenças do trato hepatobiliar ou do intestino delgado. Preventivo de falhas do fechamento do tubo neural.</p>	
Dose usual	<p>Como complemento dietético: 0,1mg/dia. Esta dose aumenta para até 0,5 a 1mg quando existem estados que produzem um aumento das necessidades. No espru tropical, é utilizada uma dose de 3 a 15mg/dia. Tratamento da deficiência: 0,25 a 1mg/dia até que haja resposta hematológica. Manutenção: 0,4mg ao dia. Doses pediátricas suplemento dietético: 0,1mg/dia. Aumenta-se a dose para até 0,5 a 1mg quando existem estados que produzem um aumento das necessidades.</p>	
Observações		
Contra-indicações	A relação risco-benefício deve ser avaliada na presença de anemia	

	perniciosa (o ácido fólico corrige as anomalias hemáticas, porém os problemas neurológicos progridem de forma irreversível).
Precauções	Devido à pouca frequência com que ocorrem deficiências de uma só vitamina B, normalmente são administradas associações. A administração parenteral só é indicada quando não é aceitável a administração oral. As necessidades são maiores na gravidez e no período de lactação.
Reações adversas	Raras vezes ocorre toxicidade com função renal normal. Não foram descritos outros efeitos colaterais, além de reação alérgica (febre, erupção cutânea). Com grandes doses ocorre coloração amarela na urina, que não requer atenção médica.
Conservação	Armazenar em recipiente hermético ao abrigo da luz, calor e umidade.
Bibliografia	1. P.R. Vade-mécum Brasil. 2006/2007

Deg Importação de Produtos Químicos Ltda.

Rua: Jurupari, 775 / 779 / 803 - Cep 04348-070 - Jd. Oriental - São Paulo - SP
 Rua: José Mariano Filho, 200 - Cep 04347-180 - Jd. Oriental - São Paulo - SP
 Tel.: 11 5033-3700 - Fax: 11 5033-3711 - sac@deg.com.br - www.deg.com.br - www.fagron.com.br



ESSA EMPRESA APOIA
A FUNDAÇÃO ABRINQ